



AGRO 2018
Inovação

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

DINÂMICA DA SESSÃO

- 1.º Apresentação oral (promotores) de projetos de Grupos Operacionais (GO) 3 a 5 minutos / apresentação **(50 minutos)**
- 2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres – 2 rondas de projetos, 8 minutos cada **(25 minutos)**
- 3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor - Nomeado um relator/grupo **(90 minutos)**

APRESENTAÇÕES

GRUPOS OPERACIONAIS

1. ConVIGNA - Consociação de milho e feijão frade
2. OLEOCOLZA – Validar a capacidade produtiva da colza (*Brassica napus L.*)
3. QUALIMILHO – Novas estratégias de integração sustentáveis que garantam a qualidade e segurança na fileira do milho nacional
4. + ARROZ – Sustentabilidade do agroecossistema arrozal nacional
5. Regadio de Precisão
6. STEnCIL – SusTentável EfiCiente Lablab
7. Trigos BTP – Baixo Teor em Pesticidas
8. Valorização de trigo duro de qualidade superior para o fabrico de massas alimentícias

ConVIGNA - Consociação de milho e feijão frade

José Costa – SEMENTES VIVAS



Grupo Operacional: **CONVIGNA** - Consociação de milho (*Zea mays* L.) e feijão-frade (*Vigna unguiculata* (L.) Walp)

Objetivos: Estudar variedades portuguesas de feijão frade quando cultivadas...

- em consociação com milho,
- para consumo humano,
- em Modo de Produção Biológico,
- em diferentes zonas do país (Minho, Beira Baixa, Alentejo)
- e sob diferentes condições de produção



Contacto Líder: Living Seeds Sementes Vivas, SA E-mail: paulo.martinho@sementesvivas.bio Data de início: 01/03/2018 Data de fim: 28/02/2021



Grupo Operacional: **CONVIGNA** - Consociação de milho (*Zea mays* L.) e feijão-frade (*Vigna unguiculata* (L.) Walp)

Atividades / Tarefas em curso:

- Identificação, selecção e multiplicação de 11 variedades portuguesas de feijão frade e 1 de milho (realizado);
- Limpeza da semente obtida (em curso);
- Recolha e análise de amostras de solo (em curso);
- Análise conjunta dos resultados obtidos nos 3 locais de ensaio (em curso);





Grupo Operacional: **CONVIGNA** - Consociação de milho (*Zea mays* L.) e feijão-frade (*Vigna unguiculata* (L.) Walp)

Primeiros resultados:

- A caracterização e multiplicação de semente decorreu sem imprevistos;
- Foram verificadas diferenças significativas para a maioria dos parâmetros avaliados em cada local;
- Os resultados do 1º ano de atividade, estão em análise, uma vez que o período produtivo no Norte terminou em meados do mês de setembro.



OLEOCOLZA – Validar a capacidade produtiva da colza (*Brassica napus L.*)

Isabel Duarte – INIAV



Grupo Operacional: OLEOCOLZA: VALIDAR A CAPACIDADE PRODUTIVA DA COLZA (*Brassica napus* L.)

Entidade líder do projeto:

ANPOC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE CEREAIS

7 Parceiros:

- AGRO-VALE LONGO, LDA;
- CERSUL - AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DE CEREAIS DO SUL S.A.;
- CONSULAI - CONSULTORIA AGRO-INDUSTRIAL, LDA;
- INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA IP;
- SOCIEDADE AGRICOLA DA ALORNA SA;
- SOCIEDADE AGRICOLA DA QUINTA DA LAGOALVA DE CIMA S A;
- SOVENA OLEOSEEDS, SA; TORRE DAS FIGUEIRAS-SOCIEDADE AGRICOLA LDA

Contacto líder: Carla Gião Neno

E-mail: geral@anpoc.pt

Data de início: 01/04/2018

Data de fim: 31/12/2020



Grupo Operacional: OLEOCOLZA: VALIDAR A CAPACIDADE PRODUTIVA DA COLZA (*Brassica napus* L.)

Objetivos: Identificar e testar variedades de colza de alto rendimento utilizadas em Portugal e Europa no que se refere ao potencial produtivo, às características e especificações da indústria, tolerância a doenças e impacto na rotação com outras culturas;

Criar um itinerário técnico, divulgar e promover junto dos agricultores a aposta nessas variedades;

Promover e consolidar a fileira produtiva, concentrando a oferta, para fornecer à indústria lotes de colza homogéneos e de elevada qualidade.



Contacto líder: Carla Gião Neno

E-mail: geral@anpoc.pt





Data de início: 01/04/2018

Data de fim: 31/12/2020



Grupo Operacional: OLEOCOLZA: VALIDAR A CAPACIDADE PRODUTIVA DA COLZA (*Brassica napus* L.)

Atividades / Tarefas em curso:




-  Instalação de ensaios de adaptação para testar a adaptação às condições edafoclimáticas do sul de Portugal de modo a selecionar as que apresentarem rendimento mais elevado;
-  Instalação de ensaios de adubação para avaliar a resposta das variedades de colza a diferentes dosagens e datas de adubação de cobertura (azoto, enxofre e boro);
-  Instalação de parcelas experimentais e demonstrativas para avaliar o comportamento da colza e outras culturas na rotação tradicional da exploração.
-  Caracterização da colza obtida nos diferentes ensaios, na ótica da indústria



Grupo Operacional: OLEOCOLZA: VALIDAR A CAPACIDADE PRODUTIVA DA COLZA (*Brassica napus* L.)

Resultados esperados:

Esta iniciativa propõe-se a obter e disseminar, junto dos diferentes intervenientes da fileira, os seguintes resultados:

-  Variedades com elevado potencial genético de qualidade, reconhecidas pela indústria e com itinerários técnicos adequados;
-  Tipos de rotação, com outras culturas anuais, que tragam vantagem ao agricultor;
-  Desenvolver a fileira, criando uma plataforma de partilha e discussão entre os diferentes agentes da cadeia de valor, desde a produção, indústria, e organismos de I&D.



QUALIMILHO – Novas estratégias de integração sustentáveis que garantam a qualidade e segurança na fileira do milho nacional

Tiago Pinto – ANPROMIS



Grupo Operacional: QUALIMILHO

Objetivos:

1. Identificar fungos potencialmente produtores de micotoxinas que ocorrem nos campos de milho e nos grãos armazenados para comercialização em Portugal;
2. Desenvolver, testar e demonstrar novos sistemas agrícolas que limitem a presença dos fungos identificados;
3. Implementar um sistema de monitorização de temperatura e teor de humidade, em todas as fases da cadeia de produção do milho.



Contacto Líder: Anpromis

E-mail: anpromis@anpromis.pt

Data de início: 01/03/2017

Data de fim: 29/02/2020



Grupo Operacional: QUALIMILHO

Atividades / Tarefas em curso:

1. Implementar um sistema de monitorização de temperatura e teor de humidade, em todas as fases da cadeia de produção do milho;
2. Implementar e validar métodos rápidos de rastreio de micotoxinas nas diferentes fases da produção de milho;
3. Desenvolver um novo processo de apoio à decisão, o MICOTOX ALERT, que integra as diferentes etapas de pré e pós-colheita.





Grupo Operacional: QUALIMILHO

Primeiros resultados:

1. Identificação das principais espécies de *Fusarium* existentes;
2. Validação de metodologias e quantificação das micotoxinas presentes no grão de milho;
3. Delineamento e acompanhamento de ensaios de campos para identificar e recomendar as práticas culturais mais adequadas para a promoção da qualidade do grão;
4. Registo da temperatura e humidade dos lotes armazenados para prevenir a proliferação de fungos.



+ ARROZ – Sustentabilidade do agroecossistema arrozal nacional

Gonçalo Canha – LUSOSEM, S.A.



Grupo Operacional: +ARROZ – Sustentabilidade do Agro-Ecossistema Arrozal Nacional

Objetivos: Encontrar soluções estruturais e sustentáveis, orientadas para a resolução do problema do controlo de infestantes no arroz, nomeadamente de *Echinochloa* spp, nas 3 regiões orizícolas.

- ✓ Mapeamento da resistência aos herbicidas;
- ✓ Identificação e distribuição;
- ✓ Conhecimento da biologia e ecologia;
- ✓ Desenvolvimento de novas estratégias de controlo integrado;
- ✓ FIAD – Ferramenta Informática de Apoio à Decisão;
- ✓ LIVRO técnico-científico “Infestantes dos Arrozais Portugueses”;
- ✓ Manual “Gestão integrada das infestantes na cultura do arroz”.



Contacto líder: 916181905

E-mail: fsetas@lusosem.pt

Data de início: 01/12/2017

Data de fim: 30/11/2020



Grupo Operacional: +ARROZ – Sustentabilidade do Agro-Ecossistema Arrozal Nacional

Atividades / Tarefas em curso:

- ✓ Inquérito aos produtores
- ✓ Colheita de amostras de solo e sementes
- ✓ Implantação de ensaios de avaliação de:
 - Herbicidas de pré e pós emergência;
 - Praticas culturais – lavoura e falsa-semeiteira;
 - Rotação cultural
- ✓ Sites: interno de gestão e externo de divulgação
- ✓ Livro técnico-científico
- ✓ Grupos Focais





Grupo Operacional: +ARROZ – Sustentabilidade do Agro-Ecossistema Arrozal Nacional

Primeiros resultados:

- ✓ Prática Cultural x Região x Tipo de Solo x Meteorologia
- ✓ Lavoura vs. Nivelamento
- ✓ Mapa Regional de Resistências
- ✓ Adaptação à Rotação: Solo e Nivelamento



Regadio de Precisão

João Noéme – TERRAPRO



Grupo Operacional: REGADIO DE PRECISÃO

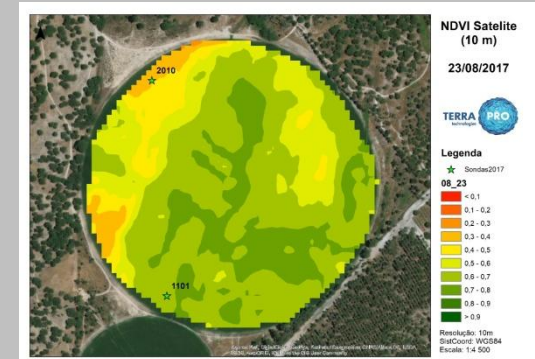
Objetivos:

Desenvolvimento de competências para a prática de Rega Diferenciada em pivots, com vista à gestão eficiente dos fatores de produção, em especial da água e energia de rega, através da aplicação diferenciada dentro de cada parcela, tirando partido da sua heterogeneidade.

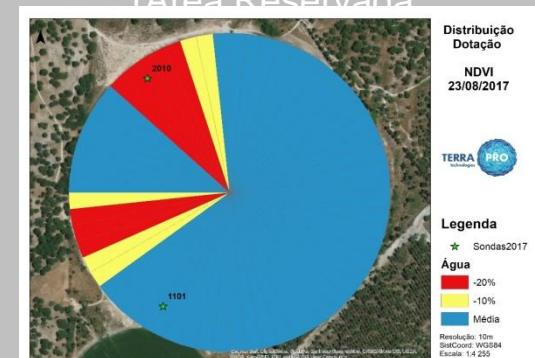
Promover a sustentabilidade do ecossistema agrícola, explorando o máximo potencial da cultura em cada parcela.

Conservação do solo e da água

Promover a sustentabilidade do ecossistema agrícola



(Área Reservada)



Contacto Líder: João Noéme E-mail: joao.noeme@terra-pro.net Data de início: 01/02/2017 Data de fim: 31/12/2020



Grupo Operacional: REGADIO DE PRECISÃO

Atividades / Tarefas em curso:

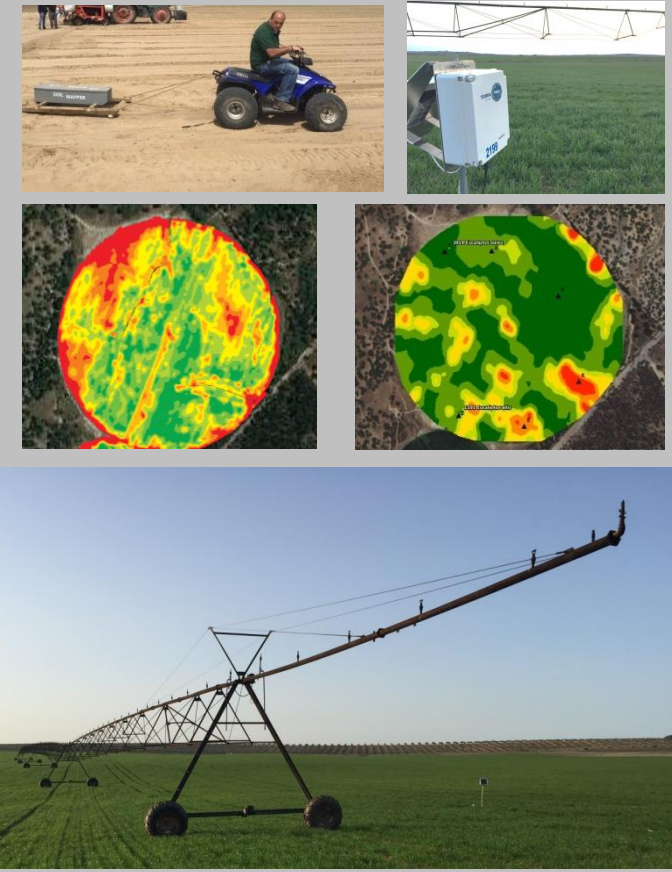
Act 1 – Aquisição de informação de Agricultura de Precisão (AP)

Act 2 – Integração de Informação de AP e análise agronómica

Act 3 – Desenvolvimento tecnológico

Act 4- Implementação do produto protótipo, nas várias culturas e marcas de pivot em estudo. A decorrer ainda só num agricultor.

Act 7 – Divulgação do Projeto

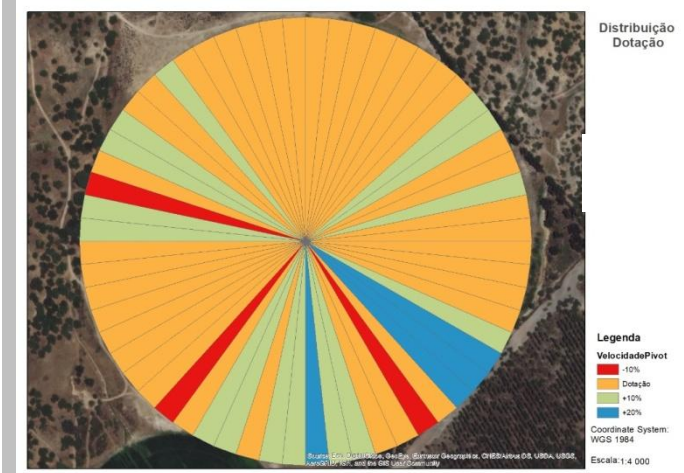




Grupo Operacional: REGADIO DE PRECISÃO

Primeiros resultados:

- 8 pivots em 4 explorações agrícolas.
- integração de toda a informação georreferenciada da parcela – a sua heterogeneidade, desde mapa de electro condutividade aparente do solo, mapas de produção ou NDVI, por exemplo.
- Definição das recomendações de rega, num mapa de rega por “fatias de queijo”, representando cada uma, uma velocidade diferente do pivot e como tal uma dotação diferenciada de água.
- Os primeiros resultados serão obtidos no final da campanha 2018



STEnCIL – SusTentável EfiClente Lablab

Patrícia Vidigal – ISA



Grupo Operacional: STEnCIL - SusTentável EfiCiente Lablab.

Objetivos:

- (1) Definir as melhores variedades de Lablab de acordo com os objetivos de produção: grão/vagem; forragem; adubo verde
- (2) Determinar as melhores práticas culturais segundo os objetivos de produção.
- (3) Avaliação da produtividade da Lablab no âmbito socioeconómico segundo os objetivos de produção e os potenciais destinatários.



Contacto Líder: Patrícia Vidigal E-mail: pvidigal@isa.ulisboa.pt Data de início: 01/10/2017 Data de fim: 31/12/2020

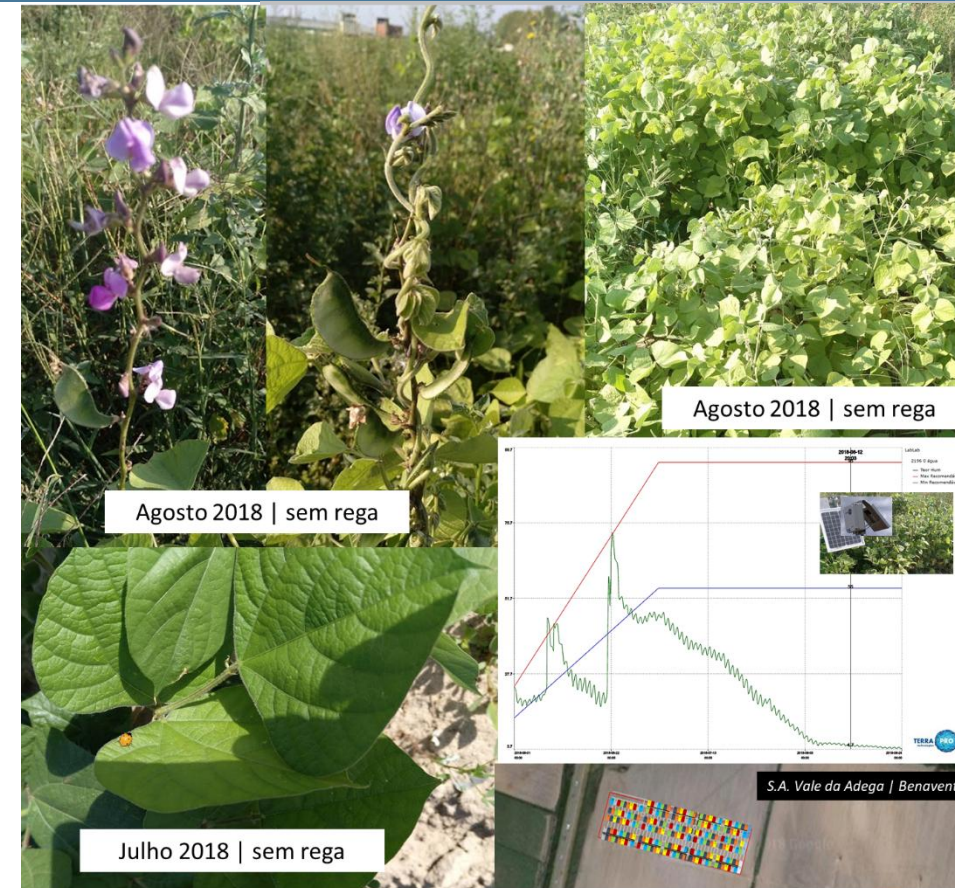


Grupo Operacional: STEnCIL - SusTentável EfiCiente Lablab.

Atividade 1 – Determinar as melhores variedades de Lablab de acordo com os objetivos de produção

Atividade 2 - Determinar as melhores práticas culturais (fatores de produção, mobilizações, colheita) segundo os objetivos de produção.

Atividade 3 – Demonstração, Valorização e Divulgação



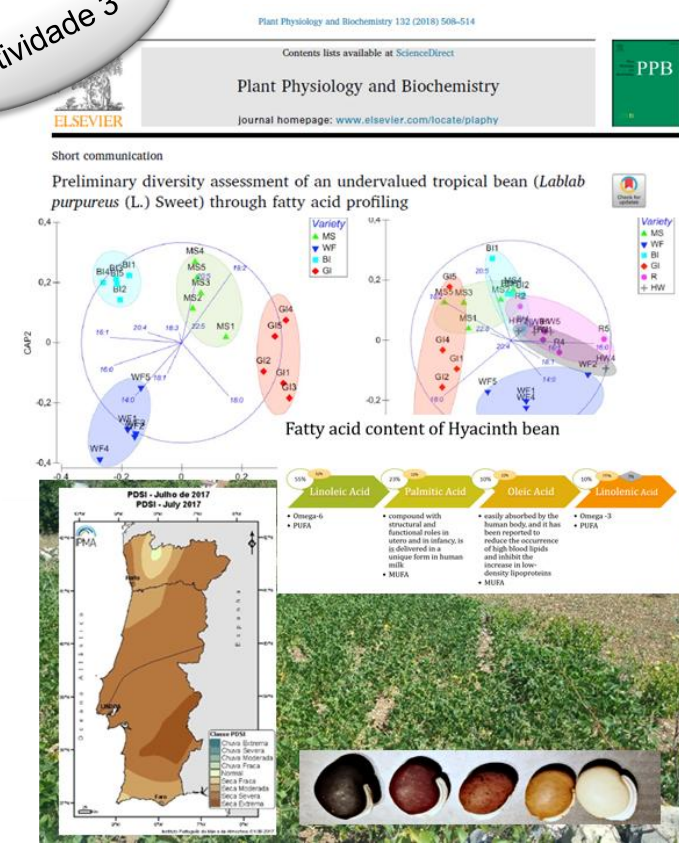


Grupo Operacional: STEnCIL - SusTentável EfiCiente Lablab.

Estão a ser testadas 7 variedades de Lablab (RG, HW, GI, WF, MS, BI e FP). O primeiro ano de ensaio (ainda a decorrer), os resultados preliminares indicam 4 variedades (RG, HW, WF, BI) com enorme potencial para adubo verde e forragem, e 3 variedades (MS, GI, FP) com potencial para grão/vagem.

Elevada tolerância a longos períodos de limitação hídrica. Tolerância à salinidade comprovada por germinação em 250 mM NaCl. Uma vez estabelecida tem excelente capacidade de supressão de infestantes. Elevada resistência a pragas e doenças.

Atividade 3



Trigos BTP – Baixo Teor em Pesticidas

Rita Costa – INIAV



Grupo Operacional: TRIGOS BTP - BAIXO TEOR EM PESTICIDAS

Oportunidade:

- Aumentar a produção de trigo mole - baixo teor em pesticidas para alimentação infantil.

Objetivos:

- Identificar variedades adequadas a este sistema de produção - resistentes ou tolerantes às principais doenças e pragas.
- Minimizar a aplicação de fitofármacos.

PROCURA & PRODUÇÃO DE BTP's



Fonte: 2014, ANPOC



Contacto Líder: Rita Costa

E-mail: rita.costa@iniav.pt

Data de início: 01/109/2017

Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: TRIGOS BTP - BAIXO TEOR EM PESTICIDAS

Atividades:



SELECIONAR COM RIGOR!

Identificação de variedades resistentes/tolerantes às principais doenças e pragas, avaliadas em microparcelas.



INFORMAR, APOIAR E CAPACITAR

Validação das variedades selecionadas nos campos dos agricultores, adequando o caderno de campo com o itinerário técnico.



VALORIZAR A AGRICULTURA PORTUGUESA.

Aumento da área de produção de trigos de Baixo Teor em Pesticidas, garantindo a rastreabilidade do produto.



Foto: INIAV, 2018



Franco, 2018





Grupo Operacional: TRIGOS BTP - BAIXO TEOR EM PESTICIDAS

- Resultados do 1º Ano
 - Seleção de variedades e sementeira 2018
- Divulgação
 - Dias de campo
 - Marketing digital



Beja, 30 abril 2018



Elvas, 15 maio 2018

Website: www.trigobtp.pt

Blog: <http://trigobtp.pt/blog/>

Facebook: <https://www.facebook.com/trigobtp>



Valorização de trigo duro de qualidade superior para o fabrico de massas alimentícias

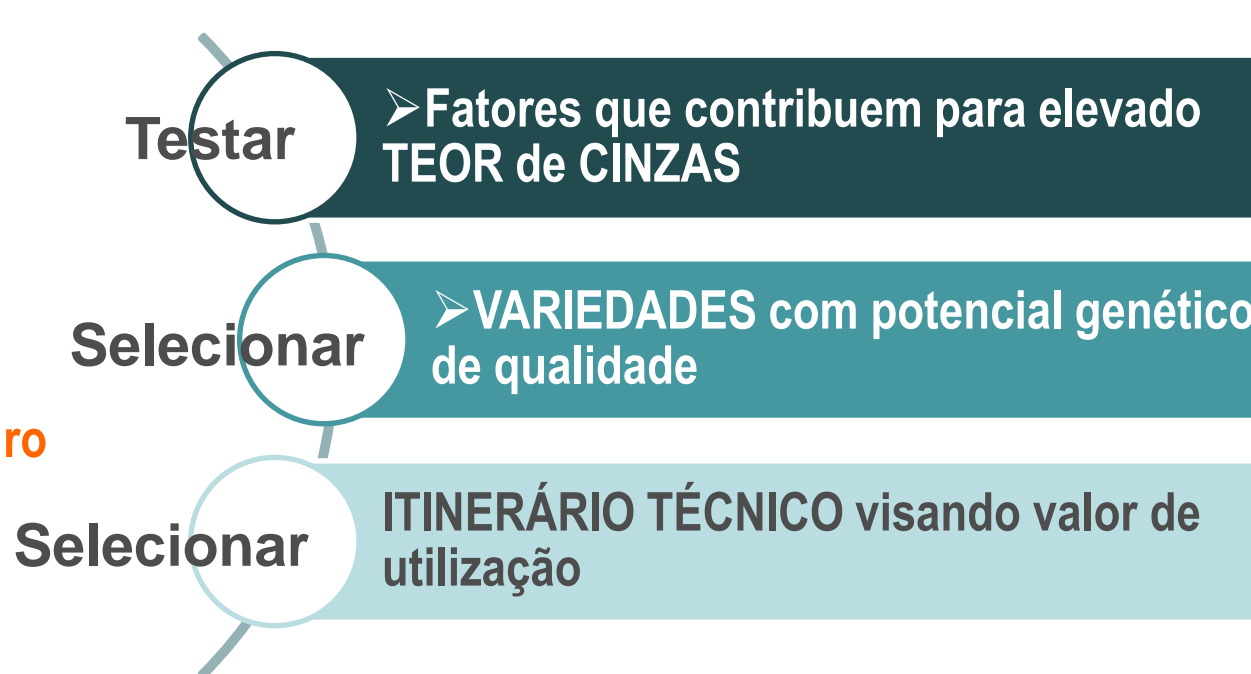
Ana Bagulho - INIAV



Grupo Operacional: Valorização de Trigo Duro de Qualidade Superior para o Fabrico de Massas Alimentícias

Objetivo: Trigo duro diferenciado que potencie massas nacionais de excelente qualidade

Elevado teor de cinzas do trigo duro nacional



- Concentração da Produção em poucas variedades
- Homogeneidade e consistência de lotes
- Valorização trigo duro nacional

Contacto Líder: Ana Bagulho

E-mail: ana.bagulho@iniav.pt

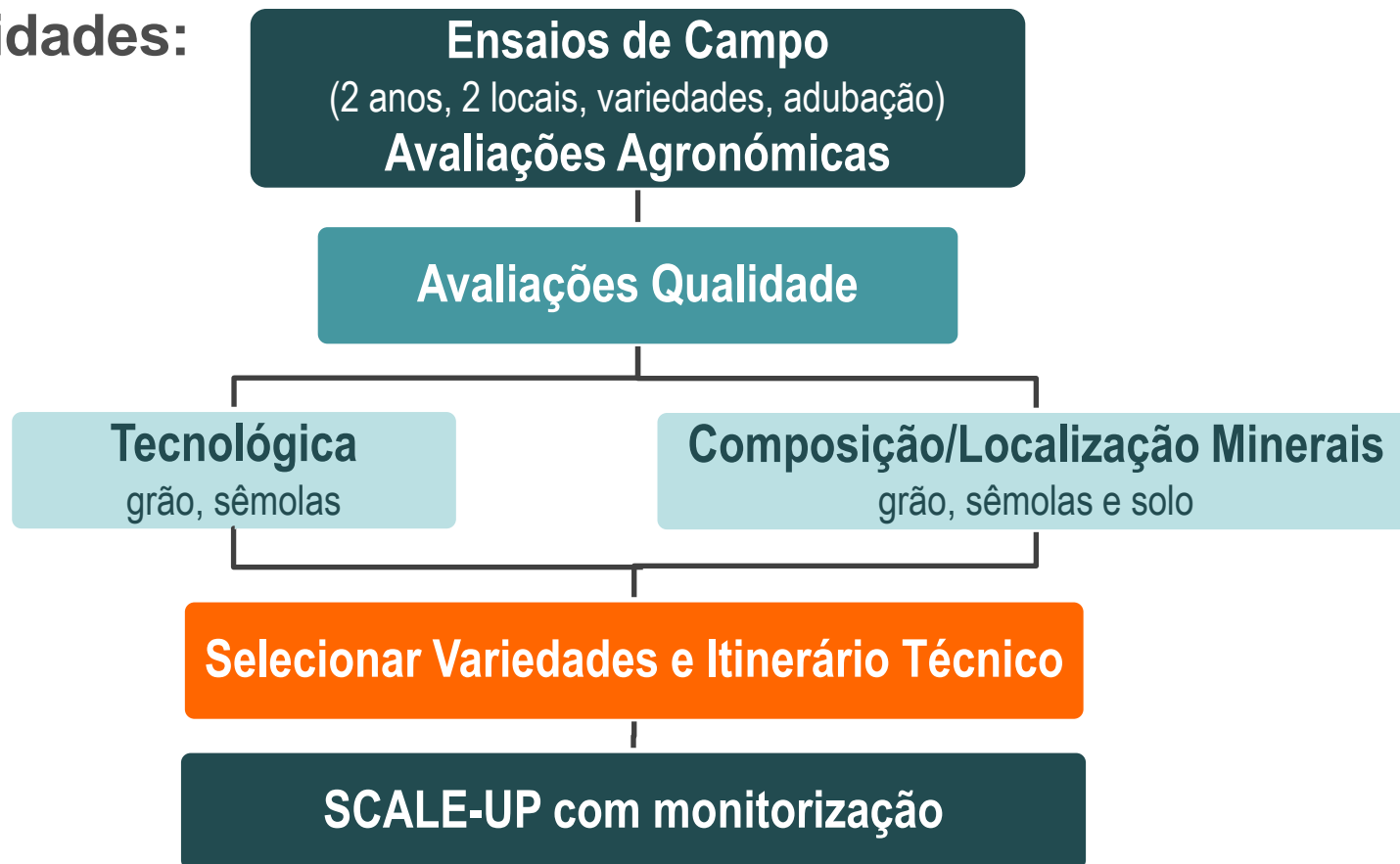
Data de início: 01/09/2017

Data de fim: 31/12/2021

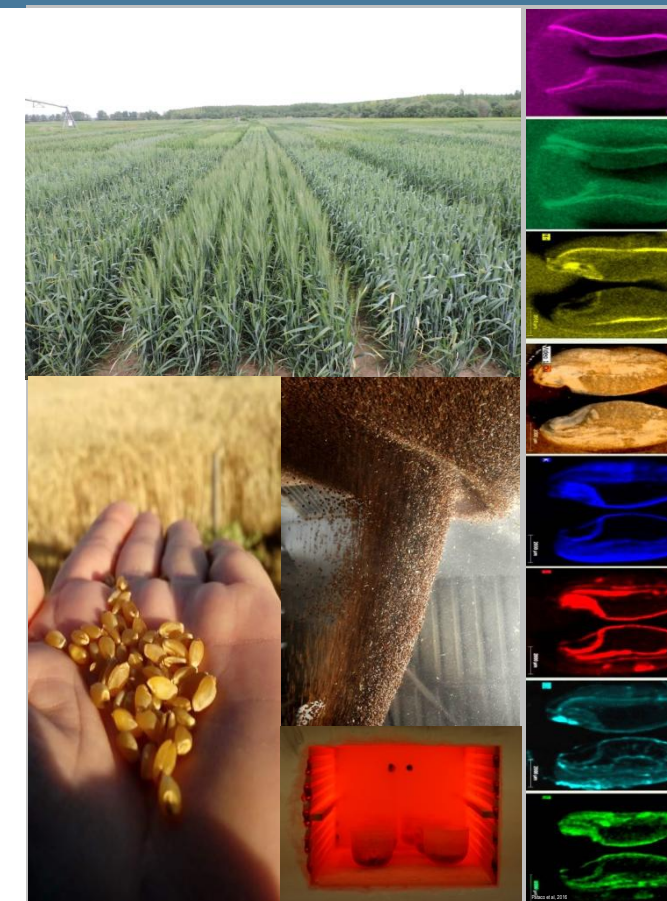


Grupo Operacional: Valorização de Trigo Duro de Qualidade Superior para o Fabrico de Massas Alimentícias

Atividades:



DIVULGAÇÃO
Webpage, facebook, blog
Dias campo
Ações formação, Colóquios, Grupos focais





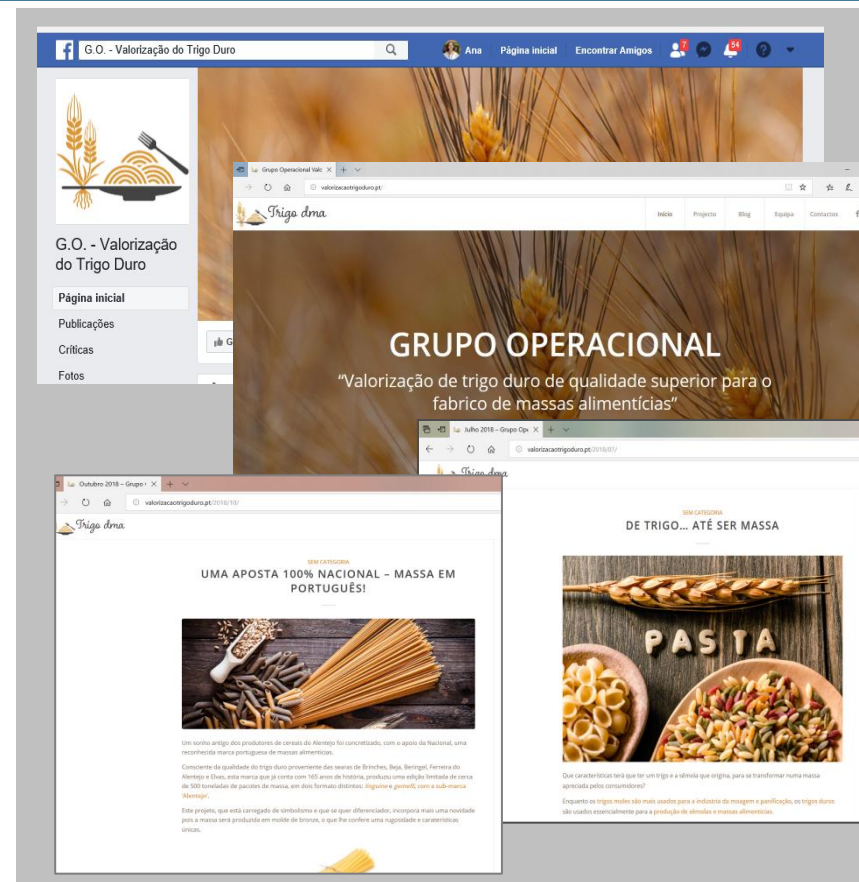
Grupo Operacional: Valorização de Trigo Duro de Qualidade Superior para o Fabrico de Massas Alimentícias

Primeiros resultados:

- Ensaios de campo da campanha 2017/18 terminados
- Resultados em avaliação

Divulgação:

- Dias de Campo – Beja 30/04/18, Elvas 15/05/18
- Digital Marketing
 - Website: <http://valorizacaotrigoduro.pt/>
 - Blog: <http://valorizacaotrigoduro.pt/blog/>
 - <https://www.facebook.com/GO-Valorização-do-Trigo-Duro>



DINÂMICA DA SESSÃO

2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres - 2 rondas de projetos, 8 minutos cada (4 minutos apresentação + 4 minutos questões) - **Total 25 minutos**

SESSÃO DE PÓSTERES

1.ª RONDA

1. Arroz-BIG – Desenvolvimento de produtos de arroz com baixo índice de glicemia
2. AGIR - Sistema de avaliação da eficiência do uso da água e da energia em aproveitamentos hidroagrícolas
3. Co-CerealValue - Valorização sustentável de subprodutos do processamento e armazenamento de cereais
4. Proteção de Polinizadores e Serviços de Ecossistemas na região SUDOE - O papel das Infraestruturas Verdes na Sustentabilidade dos Agroecossistemas de Oleaginosas
5. GreenEcoroxo - Utilização de leitos flutuantes para melhoria da qualidade de massa de água superficial

SESSÃO DE PÓSTERES

2.ª RONDA

1. OMeGA - OtiMização da Gestão de Albufeiras
2. RICEPLUS - Desenvolvimento de soluções inovadoras de funcionalização tecnológica e nutricional de arroz Carolino
3. Grupo Operacional para a gestão da água no Vale do Lis
4. PLANTFOODS - Desenvolvimento de alimentos e bebidas não-lácteas de origem vegetal
5. EUROXANTH - Integração do conhecimento sobre Xanthomonadaceae para gestão integrada de doenças de plantas na Europa

DINÂMICA DA SESSÃO

3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor **(90 minutos)**

2 QUESTÕES SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR:

1- **Quais as oportunidades/necessidades de inovação concreta nesta fileira? (40 minutos)**

2 - **Identifique uma ideia disruptiva / radical de um novo produto/serviço ou processo que poderá no futuro mudar o paradigma da sua fileira? (20 minutos)**



AGRO 2018
Inovação

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL